



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Avaliação das instalações das passagens superiores para peões

Em Macau, existem muitas passagens superiores para peões, mas, provavelmente, devido à falta de espaço, a maior parte delas, quando têm escadas rolantes, são só para subir. Na ideia dos projectistas, o esforço é maior para subir, por isso, quando só se pode criar uma escada rolante, é natural que seja na direcção de subir, este é o pensamento normal.

No entanto, para os utilizadores, especialmente para os idosos, subir as escadas é difícil, mas descer as escadas também não é nada fácil. Muitos idosos, quando chegam uma determinada idade, têm dores nos joelhos que as outras pessoas não conseguem imaginar. É possível subir as escadas e ir parando, descansa-se um pouco e depois continua-se, mas para descer, cada passo pode ser acompanhado de uma dor imensa.

É claro que não estou a pensar que, quando só se pode criar uma escada rolante, esta seja só para descer, estou sim a pensar que as autoridades devem criar condições para garantir a circulação pedonal nos dois sentidos nas passagens superiores para peões, com vista a facilitar a vida dos utentes. Em Macau, existem leis que regulamentam o acesso sem barreiras arquitectónicas, e embora os destinatários sejam as pessoas portadoras de deficiência, os idosos com mobilidade reduzida devem ser também salvaguardados. No passado, as obras de construção das passagens superiores para peões podiam estar limitadas pelas condições de terrenos ou, antes do retorno à Pátria, estavam limitadas pelos recursos do erário público, e, por isso, não foi possível garantir a acessibilidade livre de barreiras



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

arquitectónicas a todas as pessoas.

Para facilitar e assegurar as deslocações das pessoas com necessidades, o Governo deve avaliar as condições das passagens superiores para peões, para verificar se é possível instalar elevadores. Por exemplo, com base numa observação subjectiva, nas duas passagens superiores para peões da Avenida Dr. Rodrigo Rodrigues, na que fica entre o Hotel Beverly Plaza e o Restaurante Tjoi Long, pode não haver espaço suficiente para a instalação de elevadores, devido às limitações ambientais, especialmente na parte do Hotel Beverly Plaza; mas a outra passagem superior para peões, entre o Restaurante Federal e o Corpo de Polícia de Segurança Pública, reúne condições para a instalação de elevadores, permitindo assim subir e descer. O problema é só as autoridades prestarem atenção e ponderarem sobre o assunto.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

Actualmente, existem em Macau muitas passagens superiores para peões, na sua maioria com escadas rolantes, mas a maior parte é só para subir, o que constitui um obstáculo para as pessoas portadoras de deficiência, para os idosos e para as pessoas com mobilidade reduzida. O Governo deve proceder à avaliação das passagens superiores para peões que só têm escadas para subir, e ver se há condições para a instalação de elevadores, com vista a facilitar a vida das pessoas e a garantir que as normas legais que regulam as deslocações livres de barreiras arquitectónicas estejam em conformidade com as necessidades. Vai fazê-lo?

1 de Abril de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Au Kam San